

PALAVRAS DO DIRETOR

A missão precípua da Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas, Des. José Fernando Lima Souza, – ESMAL é formar pessoas para realizar justiça. Tal desiderato tem sido alcançado de múltiplas formas, com a consolidação da nossa instituição como uma escola aberta, ampla e plural.

Mais que o aprimoramento dos cursos ministrados para a formação contínua de magistrados e servidores, com o incremento da aplicação de metodologias ativas, em sintonia com as diretrizes da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento dos Magistrados – ENFAM, e a seleção de temas de cursos e professores que busquem atender às reais demandas de trabalho, após o cuidado de ouvir todos os interessados, a ESMAL transporta seu escopo para além dos limites do tribunal, estabelecendo um diálogo franco com a sociedade em seus mais diversos aspectos, através dos inúmeros projetos que foram levados a cabo nos últimos dois anos.

O ano de 2020 foi especialmente desafiador. Com a avassaladora progressão da Pandemia de Covid-19, em prol do necessário distanciamento social que se impôs, já no mês de março, vimo-nos tolhidos do uso de nossa estrutura física para abrigar os cursos e eventos, momento em que a sua realização deixou de ser sinônimo de reencontro de colegas numa edificante troca de experiências.

As restrições e perdas que se seguiram ao longo de todo o ano de 2020 revelaram, de forma inequívoca, que o olhar para o outro, a empatia e o respeito pelo semelhante, não são apenas um signo de caráter, mas ferramentas imprescindíveis à realização do ensino da maneira mais eficaz e humana possível.

De certa forma, num paralelo à célebre frase cunhada por Monteiro Lobato: “um país se faz com homens e livros”, podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que uma escola é feita por pessoas. Homens e mulheres que se dedicam a construir um ambiente que proporcione a produção e a troca de conhecimentos, num virtuoso ciclo de aprimoramento pessoal e institucional. E foi a abnegação de todos aqueles que fazem a ESMAL, professores, servidores e coordenadores que permitiu o êxito da continuidade das suas atividades este ano, transportando nossos cursos e eventos das salas de aula e auditórios para as salas de videoconferência e redes sociais.

Num rápido esforço de adaptação, todos os cursos planejados para 2020 migraram para a modalidade “EAD”. À estrutura já construída através da coordenação de ensino à distância, cujas metodologias tradicionais, com aulas pré-gravadas, foram somadas aulas proferidas ao vivo, através das plataformas de videoconferência, o que permitiu aos alunos a possibilidade de

interagirem em tempo real uns com os outros e com os professores, garantindo a manutenção da profundidade e qualidade do ensino.

O empenho das coordenações de cursos para magistrados e servidores foi coroado com a concreção de um projeto que de há muito estava sendo gestado na ESMAL e, mesmo com todas as dificuldades impostas pela pandemia, logramos dar início ao tão almejado ‘Curso de Mestrado em Direitos Humanos’, tema central das ações promovidas pela ESMAL ao longo de 2020. Em parceria com a UNIT, foram ofertadas quinze vagas para magistrados e servidores do Tribunal de Justiça de Alagoas, contando com duas linhas de pesquisa absolutamente relevantes na atualidade: Direitos Humanos, Novas Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos na Sociedade.

Assegurada e, até mesmo, ampliada a oferta de cursos para o público interno, a ESMAL não descurou de sua responsabilidade com o público local e sua vocação como centro de referência na produção de conhecimento jurídico.

Ainda em 2020 foi publicado edital para nova oferta do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Direito com Residência Jurídica, uma iniciativa que foi muito bem acolhida pela comunidade acadêmica alagoana e tem trazido, em paralelo, relevantes contribuições para a atividade fim do Poder Judiciário, através do trabalho dos qualificados alunos residentes junto às unidades judiciárias.

Outra inovação de 2020 foi a criação do projeto ‘ESMAL ao Vivo’, em que magistrados e servidores da nossa escola receberam convidados em lives no Instagram para discutir acerca dos reflexos da pandemia na vida e nas relações jurídicas, oportunidade em que foram debatidos a recuperação judicial de empresas, segurança e liberdade na era da incerteza, contratos civis, contribuição da literatura para formação jurídica, direito penal, controle judicial dos atos de gestão pública e prioridade de tratamento, educação e internação de adolescentes.

Além disso, dois webinários foram realizados em 2020. O primeiro, com o tema ‘Democracia e Poder Judiciário’, em parceria com a Universidade Federal de Alagoas, contou com a participação de juristas de renome nacional e internacional, que ressaltaram a primazia do Poder Judiciário para a coletividade e garantia do sistema democrático. O segundo, voltado para aqueles que fazem o Tribunal de Justiça de Alagoas, foi intitulado ‘ESMAL – Presente, Passado e Futuro’, e teve como escopo divulgar os serviços que têm sido oferecidos pela escola, como forma de integrar a comunidade jurídica aos projetos aqui desenvolvidos, de modo a aprimorar a atividade de prestação jurisdicional.

Também a Coordenação de Projetos Especiais seguiu firme na manutenção dos seus serviços, realizando a seleção de estagiários e seu treinamento, sem negligenciar os relevantíssimos projetos do Programa Justiça e Cidadania na Escola, que passaram a ser on-
Revista da ESMAL, Maceió, n. 05/2020.

line, nos quais foram debatidos temas prementes, como o racismo estrutural, violência contra a mulher, educação e cidadania e violência de gênero. Nem mesmo as crianças da rede pública de ensino foram esquecidas em 2020, com a reedição do já tradicional ‘Natal Solidário’, o Papai Noel seguiu os protocolos de segurança e encantou 150 crianças com os tão sonhados presentes de Natal.

No inescapável meio virtual, a Biblioteca manteve com pleno êxito as reuniões do clube do livro, congregando servidores em reflexões sobre as obras literárias estudadas.

Fechando o ano, a Coordenação de Pesquisa e Produção Científica realizou a V edição do ENPEJUD, pela primeira vez, de forma inteiramente virtual. O Encontro tem se consolidado no calendário acadêmico alagoano, contando com a assiduidade na participação de pesquisadores que já contribuíram em três, quatro, e até mesmo nas cinco edições do evento.

Em 2020 o tema do Encontro foi: ‘O Poder Judiciário como garantidor dos direitos humanos’. Numa quadra em que nem mesmo um inimigo comum foi capaz de diminuir o extremismo e a polarização que permeiam a sociedade, a ideia de pesquisar acerca do papel do Judiciário como sentinela dos patamares civilizatórios mínimos encontrou eco e foi bem recebida pelos participantes, que foram brindados com uma primorosa palestra de abertura proferida pelo renomado jurista Ingo Sarlet.

Por fim, temos aqui a obra foco desta apresentação, o 5º número da Revista da ESMAL. O trabalho da Coordenação de Pesquisa tem sido contínuo no sentido de divulgar nossa publicação científica e ampliar parcerias no recrutamento de avaliadores que atuem nas mais diversas áreas do ensino de da pesquisa jurídica, facilitando a manutenção da sistemática da double blind peer review. A submissão de artigos para nossa revista nunca foi tão grande, o que ressalta o bom caminho que tem sido percorrido na busca pela elevação do conceito da publicação junto à CAPES.

O resultado deste trabalho é a presente coletânea de artigos científicos, que bem retrata a diversidade de preocupações dos pesquisadores da área jurídica num ato tão peculiar quanto o de 2020. Registro, pois, meu penhorado agradecimento a cada um dos autores e autoras que submeteram seus trabalhos, bem como ao trabalho desenvolvido por toda a equipe formadora da ESMAL, que demonstrou, acima de qualquer dificuldade que tenha se apresentado, que o compromisso e a vontade de realizar são chave para o sucesso. Desejo a todos uma proveitosa leitura.

Desembargador FÁBIO JOSÉ BITTENCOURT ARAÚJO

Diretor da ESMAL